



PLANO DE CURSO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Bacharelado em Enfermagem

Coordenador do curso: Prof. Mestre Daniely Oliveira

Disciplina: **Assistência de Enfermagem à Saúde da Mulher**

Professora: **Renata Fernandes do Nascimento** e-mail: **renata.nascimento@fasete.edu.br**
Rosa

Código: SAU26

Carga Horária: 60h

Créditos: **03**

(Teoria: 40h; Prática: 20h)

Pré-requisito(s):

Período: **V**

Ano: **2018.1**

2. EMENTA:

Organização das políticas públicas de saúde voltadas à saúde da mulher e direitos reprodutivos. Estudo teórico-prático dos fatores fundamentais à saúde da mulher abrangendo os aspectos sociais, culturais, de gênero, etnia, idade e sexualidade. A violência no contexto familiar, especialmente, contra a mulher. Estudo do ciclo vital feminino. Abordagem da saúde sexual e reprodutiva da população feminina. Assistência de enfermagem sistematizada e individualizada à mulher nas afecções ginecológicas, prevenção e detecção do câncer cérvico-uterino e mamário. Disciplina prevê ações de extensão junto à comunidade.

3. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA:

Contribuir com a análise crítica dos discentes sobre o processo fisiológico feminino envolvendo reprodutivo anatomia e fisiologia dos órgãos genitais femininos, bem acolher a mulher em suas necessidades de saúde, respeitando suas experiências, referenciais culturais; possibilitando ações de prevenção de câncer ginecológico e mamário, baseando em evidências científicas e nos preceitos da humanização do cuidado.

4. OBJETIVO(S) ESPECÍFICOS(S) DA DISCIPLINA:

- Discutir com os discentes o processo histórico de construção da identidade feminina na sociedade brasileira; o processo saúde-doença da mulher e o trabalho da enfermeira sob a perspectiva de gênero;
- Fomentar o desenvolvimento de estratégias, atividades educacionais e assistenciais de enfermagem relacionadas à promoção da saúde e incentivo ao autocuidado às mulheres, contemplando: doenças sexualmente transmissíveis; violência contra a mulher; climatério, menopausa e senescência; problemas ginecológicos; reabilitação do assoalho pélvico, sexualidade e métodos contraceptivos, prevenção, rastreamento e detecção precoce do câncer cérvico-uterino, rastreamento, detecção precoce e controle do câncer de mama;
- Promover a assistência de enfermagem à mulher utilizando o processo de enfermagem no laboratório;
- Realizar consulta de enfermagem à mulher incluindo o exame ginecológico e de mamas no laboratório;
- Realizar atividades educativas de prevenção ao câncer uterino e mamário.



5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I – Processo fisiológico feminino e consulta a mulher em suas necessidades de saúde

- 1.1. Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino
- 1.2. Fisiologia do ciclo menstrual
- 1.3. A construção da identidade feminina na sociedade brasileira
- 1.4. Políticas públicas voltadas à saúde da mulher
- 1.5. Conceito de gênero – aspectos dos fenômenos sociais que cercam a vivência de mulheres e homens.
- 1.6. Consulta de Enfermagem à Mulher: Histórico de enfermagem, exame físico (exame das mamas e genitais externos e internos, técnica de coleta de material para o Exame de citopatologia oncológica - Exame de Papanicolaou, diagnósticos de enfermagem, intervenções de enfermagem).

UNIDADE II: Aspectos preventivos, gerais e patológicos da mulher

- 2.1 A sexualidade feminina
- 2.2 Saúde da mulher frente aos métodos contraceptivos
- 2.3 O cuidado de enfermagem à mulher que vivencia
- 2.4 Doenças sexualmente transmissíveis
- 2.5 Infância, puberdade, a idade adulta e o climatério, menopausa e senescência
- 2.6 Violência contra a mulher: implicações sobre saúde reprodutiva
- 2.7 Problemas ginecológicos: dor abdominal e pélvica, prurido vulvar, corrimento genital, sangramento genital, mastalgia, nódulo de mama, derrame papilar, dismenorréia, síndrome pré-menstrual e intermenstrual, tumores pélvicos e abdominais.

6. METODOLOGIA DO TRABALHO:

A disciplina será desenvolvida a partir de metodologias ativas através da pedagogia da problematização com aulas participativas, debates, seminários, estudo dirigido e produção de texto, por meio de recursos audiovisuais, de informática e dinâmicas interacionistas, balizado nos referencias bibliográficos adotados. A ênfase da aula será em:

- Abordagem comunicativa dos textos trabalhados;
- Grupos reflexivos;
- Interações de atividades, individualmente;
- Interações de atividades, coletivamente;
- Roda de conversas;
- Análise comentada no cenário da intertextualidade;
- Construção dissertativa pautada em leituras científicas;
- Análise de vídeos;
- Seminários;
- Pesquisa em livros, revistas, jornais, dicionários e internet;



Descrição das atividades práticas:

- **LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM:** o aluno deverá realizar 10 horas de atividades no laboratório, sob supervisão da professora.
- **NA COMUNIDADE:** o aluno deverá realizar 10 horas de atividade educativa de prevenção junto à comunidade, sob orientação da professora e agendada previamente com os envolvidos.

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

No cenário da Avaliação o discente conhecerá as formas e instrumentos de avaliação, os critérios que serão utilizados que devem estar totalmente relacionados com a finalidade da atividade, com os objetivos e com os critérios sobre a construção do saber (conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação).

O processo avaliativo é evidenciado a partir do acompanhamento sistemático de atividades de cunho qualitativo/quantitativo, além da identificação do fenômeno individual de aprendizagem do aluno, tendo as notas distribuídas da seguinte estrutura:

1ª ETAPA DE AVALIAÇÃO:

a) **Avaliação da aprendizagem estudo de caso (ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR), em grupo, no valor de 10,0 (dez) pontos**, conforme as seguintes diretrizes:

- Os discentes serão divididos em grupos paritários pela professora da disciplina;
- Serão socializadas as regras da atividade: deve ser feito processualmente, a cada aula será atribuída a tarefa e será dado o prazo de entrega, o discente ou grupo que não cumprir o estabelecido sofrerá redução de 50% da nota atribuída para aquela atividade;
- Deve ser iniciada pela leitura do caso clínico, sendo destacado os termos novos, acontecerá a abertura das perguntas disparadoras, os discentes irão realizar pesquisa e futura discussão, além de estabelecer um plano de cuidado para a mulher descrita no caso;
- Serão analisados o desempenho individual [Participação interativa no processo de construção; Clareza/Coerência na fundamentação teórica e prática; Perfil na apresentação individual (Vestir/Vocabulário)]. O desempenho em grupo [Pontualidade; Integração da Equipe; Fundamentação Teórica; Estética / Organização da Gestão de sala;
- A entrega final do plano de cuidados de enfermagem, haverá uma análise através de leitura com a participação de uma equipe e, logo após, o professor intervirá nos aspectos desenvolvidos como pontos frágeis, em processo e os construídos, como também, potencializar o cognitivo em virtude de alguma lacuna no desenvolvimento da fundamentação teórica e prática. Na oportunidade, será aplicado um instrumento escrito de Análise Avaliativa envolvendo todas as equipes participantes, autoavaliação da equipe que realizou e a avaliação do professor, compreendendo um olhar mais preciso de todo o processo didático.

b) **Avaliação Institucional Escrita, contemplando questões dissertativas e questões objetivas, individual, no valor de 10,0 (dez) pontos.**



c) Totalizando 20 (vinte pontos) que será dividido por 02.

2ª ETAPA DE AVALIAÇÃO:

d) **Avaliação prática em laboratório, em dupla, no valor de 10,0 (dez pontos)**, de acordo com os seguintes aspectos:

- Os discentes serão divididos em duplas definidas pela professora;
- Os mesmos irão realizar um sorteio do assunto que será abordado no prova prática;
- Após leitura do caso clínico escolhido pela dupla, esta terá 10 minutos para realizar a assistência de enfermagem do caso escolhido;
- Por fim, a nota final da atividade será atribuída pela professora, baseando-se na competência dos discentes na resolução dos casos, Permite verificar certas habilidades que constituem processos mentais superiores como a capacidade reflexiva (analisar, sintetizar, aplicar conhecimentos, interpretar dados, emitir juízos de valor);

e) **Roda de conversa com as mulheres (ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR), no valor de 10,0 (dez pontos)**, considerando o edital em anexo:

- Os discentes serão divididos em grupos como também será escolhida a teoria;
- Os mesmos irão realizar pesquisa sobre a teoria escolhida e será produzido um resumo para entrega e discussão;
- Após discussão sobre a teoria em grupo reflexivo, será construído o mapa conceitual sobre aquela teoria e será exposto em sala para socialização;
- Apresenta compromisso à realização do trabalho em parceria;
- Participa em discussão e debate simulado;
- Interage no grupo como espaço de aprendizagem e de reflexão coletiva;

f) **Avaliação Institucional Escrita, contemplando questões dissertativas e questões objetivas, individual, no valor de 10,0 (dez pontos)**

- Totalizando 30,0 (trinta pontos) que será dividido por 03.

2ª CHAMADA: Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez pontos);

PROVA FINAL: Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez pontos).

OBS: As datas poderão sofrer alterações, sempre comunicadas em sala de aula, nos horários das aulas regulares, de acordo com o regimento da IES FASETE.

DA FREQUÊNCIA

O aluno deverá ter frequência exigida às aulas e demais atividades de 75% na disciplina. Sua margem de ausência em hipótese alguma deverá ultrapassar os 25%.



8. ATENDIMENTO EXTRA-CLASSE:

Atendimento semanal, mediante agendamento prévio.

9. BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASTOS, Álvaro da Cunha. **Ginecologia**. São Paulo: Atheneu, 2006.

BEREK, Jonathan S. **Berek & Novak**: Tratado de ginecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

FERNANDES, Rosa Aurea Quintella; NARCHI, Nadia Zanon. **Enfermagem e Saúde da Mulher**. São Paulo: Manole, 2013.

FREITAS, Fernando. (org.). **Rotinas em ginecologia**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, Ministério da Saúde. **Assistência em Planejamento Familiar**: Manual Técnico. Brasília, 2002.

BRASIL, Ministério da Saúde. **CN-DST/AIDS**: Recomendações para a profilaxia da transmissão materno infantil do HIV e terapia anti-retroviral em gestantes: manual técnico Brasília: Ministério da saúde, 2001.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Gestação de alto risco**: manual técnico. Brasília: Ministério da saúde, 2000.

BRASIL. INCA. **O Controle do Câncer Cérvico - Uterino e da Mama**. Manuais Técnicos. 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Assistência Integral à Saúde da Mulher**: bases de ação programática. Brasília, Centro de Documentação de Ministério da Saúde, 1984.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Assistência Pré-Natal. Manual de normas técnicas**. Brasília 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Dados de atenção básica (DAB)**: Cadernos de Atenção Básica. Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Parto, Aborto e Puerpério**: Assistência Humanizada à Mulher. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Nacional de controle de câncer de colo, útero e mama - Viva mulher**. Ministério da Saúde, 2002.



BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação Nacional de DST e AIDS. **Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis DST**. Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Urgências e Emergências Maternas**. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes**, Brasília, 2004.

CARPENITO-MOYET, L. J. **Manual de Diagnóstico de Enfermagem**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

CARPENITO-MOYET, L. J. **Planos de Cuidados de Enfermagem e Documentação: diagnóstico de Enfermagem e Problemas Colaborativos**. Porto Alegre: Artmed. 2011.

Ginecologia. Barueri/SP: Manole, 2009.

GUYTON, A. C. **Fisiologia humana**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

JOHNSON, Marion. **Ligações Nanda, NOC e NIC**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

MORTOZA JÚNIOR, Garibaldi. **Patologia cervical: da teoria a prática clínica**. Rio de Janeiro: Medbook, 2006.

NANDA INTERNACIONAL. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda: definições e classificação – 2009-2011**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

NANDA INTERNACIONAL. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda: definições e classificação 2012 – 2014**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

ORSHAN, S. A. **Enfermagem na saúde das mulheres, das mães e dos recém-nascidos: O cuidado ao longo da vida**. Porto Alegre: Artmed, 2010.


RICCI, Susan Scott. **Enfermagem Materno-Neonatal e Saúde da Mulher**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

10. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES (*)

11. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES (*)



FACULDADE SETE DE SETEMBRO – FASETE
Credenciada pela Portaria/MEC nº 206/2002 – D.O.U. 29/01/2002
ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO LTDA
CNPJ: 03.866.544/0001-29 e Inscrição Municipal nº 005.312-3

FACULDADE SETE DE SETEMBRO – FASETE	
 Credenciada pela Portaria/MEC nº 206/2002 – D.O.U. 29/01/2002 ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO LTDA CNPJ: 03.866.544/0001-29 e Inscrição Municipal nº 005.312-3	
Curso: BACHARELADO EM ENFERMAGEM	
Disciplina: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À SAÚDE DA MULHER	Professora: Renata Fernandes do Nascimento Rosa
Disciplina: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À SAÚDE DO HOMEM	Professora: Raema Neves Cotrim
Disciplina: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À SAÚDE DA CRIANÇA	Professora: Ysnaia Poliana
Disciplina: ENFERMAGEM OBSTETRÍCIA E NEONATAL	Professora: Jamile Daltro
Disciplina: ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA	Professora: Maria Luisa

Atividade Interdisciplinar: RODA DE CONVERSA

OBEJETIVOS DA ATIVIDADE: Promover o desenvolvimento de ações articuladas, das disciplinas do quinto período de enfermagem, para promoção de educação em saúde para a comunidade, a partir de vivências e aplicação de conhecimentos na perspectiva interdisciplinar.

METODOLOGIA: Serão realizadas atividades educativas e preventivas, através de orientação à população, distribuição de material educativo, realização de debates com estudantes de escolas de primeiro e segundo grau, reuniões com grupos específicos nos PSF, igrejas, entre outros locais.

LOCAL: As atividades serão realizadas com diversos grupos específicos da comunidade.

CRONOGRAMA:

ATIVIDADE	DATA
Apresentação aos alunos do trabalho a ser realizado	22 e 23 de fevereiro de 2018
Distribuição dos grupos, definição do tema a ser trabalhado, definição das atribuições de cada equipe	22 e 23 de fevereiro de 2018
Realização da atividade	01 de março até 31 de março de 2018
Apresentação dos resultados	27 de Abril de 2018



FACULDADE SETE DE SETEMBRO – FASETE
Credenciada pela Portaria/MEC nº 206/2002 – D.O.U. 29/01/2002
ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO LTDA
CNPJ: 03.866.544/0001-29 e Inscrição Municipal nº 005.312-3

RESULTADOS ESPERADOS: A aplicabilidade dos conceitos, definições e técnicas aprendidas em sala de aula na prática pelos discentes do 5º período de enfermagem. Onde os mesmos tem a possibilidade de interagir com as pessoas, público alvo do trabalho, sem a presença do professor.

Bem como prestar informações pertinentes para a prevenção e controle de agravos voltados à saúde da mulher, para grupos específicos. E a elaboração de trabalho com a apresentação da atividade, planejamento, execução e resultados, além do embasamento teórico/ científico da atividade proposta.

AVALIAÇÃO:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	NOTA
✓ Participação do grupo	1,0
✓ Planejamento	1,0
✓ Tema escolhido e público-alvo	1,0
✓ Preparação e apresentação do trabalho	2,0
✓ Organização do local da atividade e material utilizado	2,0
Pontuação Final	7,0
Criatividade/Inovação/importância da atividade.	3,0

OBS: Critério de avaliação do trabalho escrito: organização, aplicação das normas da ABNT, fundamentação teórica, deve ser entregue 02 CD uma para cada disciplina com capa com o nome dos alunos e com os pontos listados abaixo na Observação.

OBS: A apresentação das atividades desenvolvidas na atividade deve ter a presença de todos envolvidos, lembrando que faz parte da atividade avaliativa a presença e participação de todos, a não participação em um dos momentos, ou planejamento ou execução o aluno sofrerá diminuição de nota ou zera a atividade a critério do professor.

OBS: cada grupo deve levar o material em slide contendo nesta ordem no mínimo:

1. nome dos alunos
2. local da atividade
3. resumo da atividade realizada
4. material utilizado
5. facilidades e dificuldades
6. avaliação da equipe
7. devem levar um modelo do folder utilizado, banner...
8. devem ser colocado as fotos na apresentação da turma
9. inserir as fotos da atividade em uma pasta no CD.

Lembro ainda que deve ser entregue dois CD com o slide apresentado na turma e com as principais fotos, e também se houve algum material demonstrado nas palestras (01 para cada disciplina)



FACULDADE SETE DE SETEMBRO – FASETE
Credenciada pela Portaria/MEC nº 206/2002 – D.O.U. 29/01/2002
ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO LTDA
CNPJ: 03.866.544/0001-29 e Inscrição Municipal nº 005.312-3

Qualquer dúvida pode enviar via e-mail ou procurar uma das professoras envolvidas na FASETE.

OBS: Os alunos que não participarem da execução do trabalho sem motivo justificado no Protocolo da Faculdade, e julgado pelo Professor, não serão avaliados.